

O CONCEITO DE FEMINISMO NO PENSAMENTO FILOSÓFICO DE JUDITH BUTLER

*PRISCILA GABRIELA ROCHA SILVA*³³

A pesquisa parte do pressuposto de que o tema da igualdade entre homens e mulheres sempre demanda enfrentar o problema do significado do conceito de gênero. Este problema se deve ao fato de que a discussão pode apontar na direção de afirmar que o feminismo fracassou. Esta sensação, no entanto, não justifica que o problema do gênero não deva ser enfrentado. Nesse sentido, tratar do problema de gênero demanda refletir sobre a questão do poder. Trata-se de saber, na relação de gênero, como o poder estabelece quem é o sujeito e quem é o outro. Ao analisar a construção do conceito de gênero, Judith Butler desenvolve uma problematização do conceito de gênero no qual se encontra a teoria feminista. Não se trata, de uma questão fácil de enfrentar, porque a discussão sobre sexo e gênero demanda refletir sobre o sentido do conceito de mulher como sujeito do feminismo. Ante esse contexto, o presente trabalho visa refletir sobre a identidade que culturalmente se impõe à mulher como um ser que precisa ser defendido e que só pode alcançar a emancipação dentro do movimento feminista. No entender da referida filósofa, essa identidade da mulher não existe e, portanto, o próprio movimento feminista precisa ser repensado. Ou seja, se o movimento feminista problematiza a condição da mulher na sociedade, a autora julga fundamental que o sujeito do movimento feminista seja problematizado. Como resultado, espera-se mostrar que Butler não se posiciona contra o movimento feminista, mas julga fundamental que os fundamentos do feminismo sejam repensados. Dessa forma, o problema que precisa ser enfrentado na teoria feminista é o fato de que esta defende que a identidade da mulher é dada pelo gênero, não pelo sexo.

Palavras-chave: Feminismo. Gênero. Identidade.

³³ Graduanda em filosofia, bacharelado, pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. Campina Grande, PB, Brasil. Email: priscila.rochaa@gmail.com